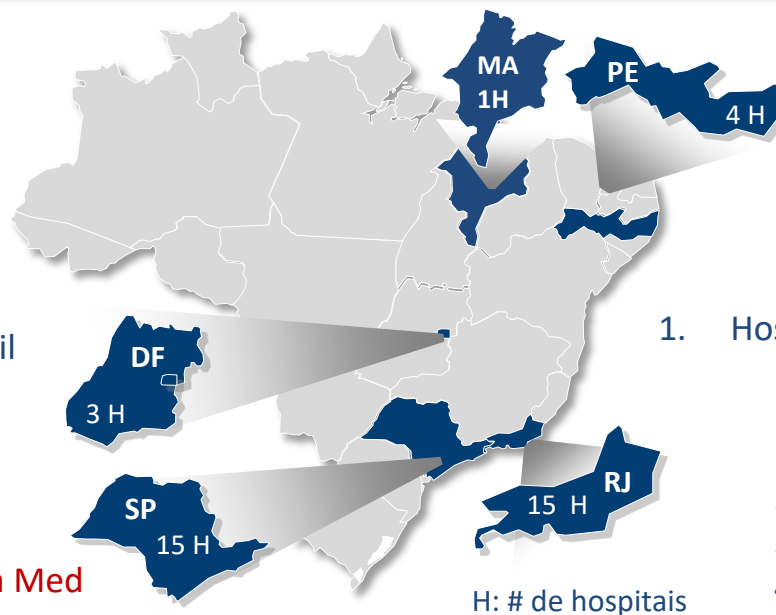


METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

A importância do Médico

Helidea Lima

37 hospitais + 1 sob gestão
Sendo 14 Maternidades



1. Hospital Esperança Olinda
2. Hospital Esperança Recife
3. Hospital Memorial São José
4. Hospital São Marcos

1. Hospital do Coração do Brasil
2. Hospital Santa Helena
3. Hospital Santa Luzia

1. Hospital São Rafael

1. Hospital e Maternidade Alpha Med
2. Hospital Assunção
3. Hospital Bartira
4. Hospital da Criança
5. Hospital e Maternidade Brasil
6. Hospital e Maternidade Ribeirão Pires
7. Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco
8. Hospital e Maternidade São Luiz Itaim
9. Hospital e Maternidade São Luiz São Caetano
10. Hospital e Maternidade Sino Brasileiro
11. Hospital São Luiz Jabaquara
12. Hospital São Luiz Morumbi
13. Hospital Villa Lobos
14. Hospital viValle
15. IFOR

1. Clínica São Vicente
2. Hospital Badim
3. Hospital Bangu
4. Hospital Barra D'Or
5. Hospital Caxias D'Or
6. Hospital Copa D'Or
7. Hospital CopaStar
8. Hospital Israelita Albert Sabin (gestão)
9. Hospital Niterói D'Or
10. Hospital Norte D'Or
11. Hospital Oeste D'Or
12. Hospital Quinta D'Or
13. Hospital Real D'Or
14. Hospital Rios D'Or

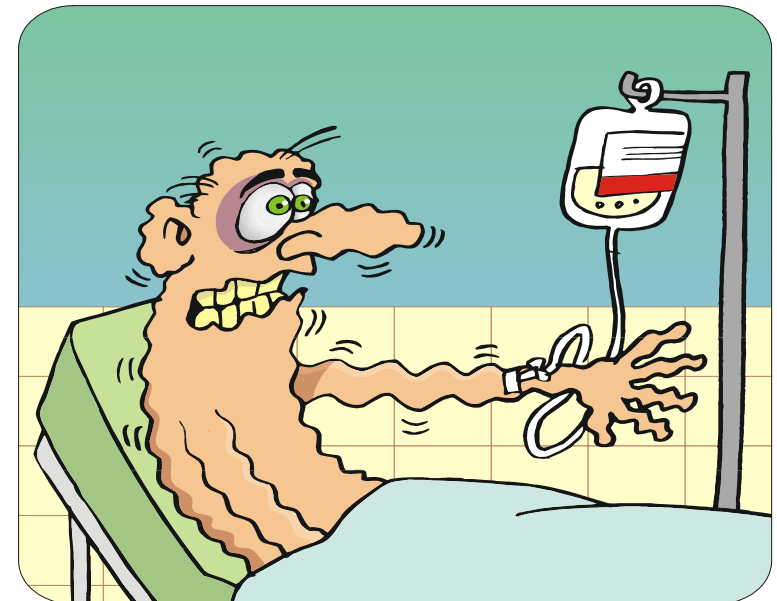
87 mil médicos



“A medicina era simples, ineficaz e relativamente segura.

Agora é complexa, mais eficaz e potencialmente perigosa.”

Sir Cyrill Chantler



Evidências

- Revisão de 30.121 prontuários
- 51 hospitais no estado de Nova York
- Incidência de Eventos Adversos: 3,7% dos casos
- Incapacidade temporal: 70%
- 13,6% desses eventos levaram o paciente ao óbito



The NEW ENGLAND
JOURNAL of MEDICINE

ORIGINAL ARTICLE

Volume 324:370-376 February 7, 1991 Number 6

**Incidence of adverse events and negligence in
hospitalized patients. Results of the Harvard
Medical Practice Study I**

*TA Brennan, LL Leape, NM Laird, L Hebert, AR Localio, AG Lawthers, JP
Newhouse, PC Weiler, and HH Hiatt*



The occurrence, types, consequences and preventability of in-hospital adverse events – a scoping review

René Schwendimann^{1,2*}, Catherine Blatter², Suzanne Dhaini^{2,3}, Michael Simon^{2,4} and Dietmar Ausserhofer^{2,5}

- Revisão de 25 estudos realizados em 27 países em seis continentes, todos utilizando o “Método Harvard” de detecção Eventos Adversos (EAs).
- 10% dos pacientes foram afetados por pelo menos um Evento Adverso.
- 7,3% dos Eventos Adversos foram fatais.
- Entre 34,3 e 83% dos EAs foram considerados evitáveis.
- Os três tipos mais comuns de EAs foram: cirúrgicos, relacionados a medicação ou relacionados a infecções.

% Respostas Positivas	Pilotos	Médicos e Enfermeiros
O cansaço tem impacto negativo no seu desempenho?	74%	30%
Você desconsidera avisos de profissionais mais novos?	3%	45%
A análise dos erros é baseada nos sistemas e processos?	100%	30%
Você acha que você erra?	100%	39%
É fácil discutir e relatar seus erros?	100%	56%

“A patient is the most important person in the institution ... It is our job to satisfy them.”

William Lower, MD
Co-Founder, Cleveland Clinic



Metas de Segurança: qual a importância do médico?

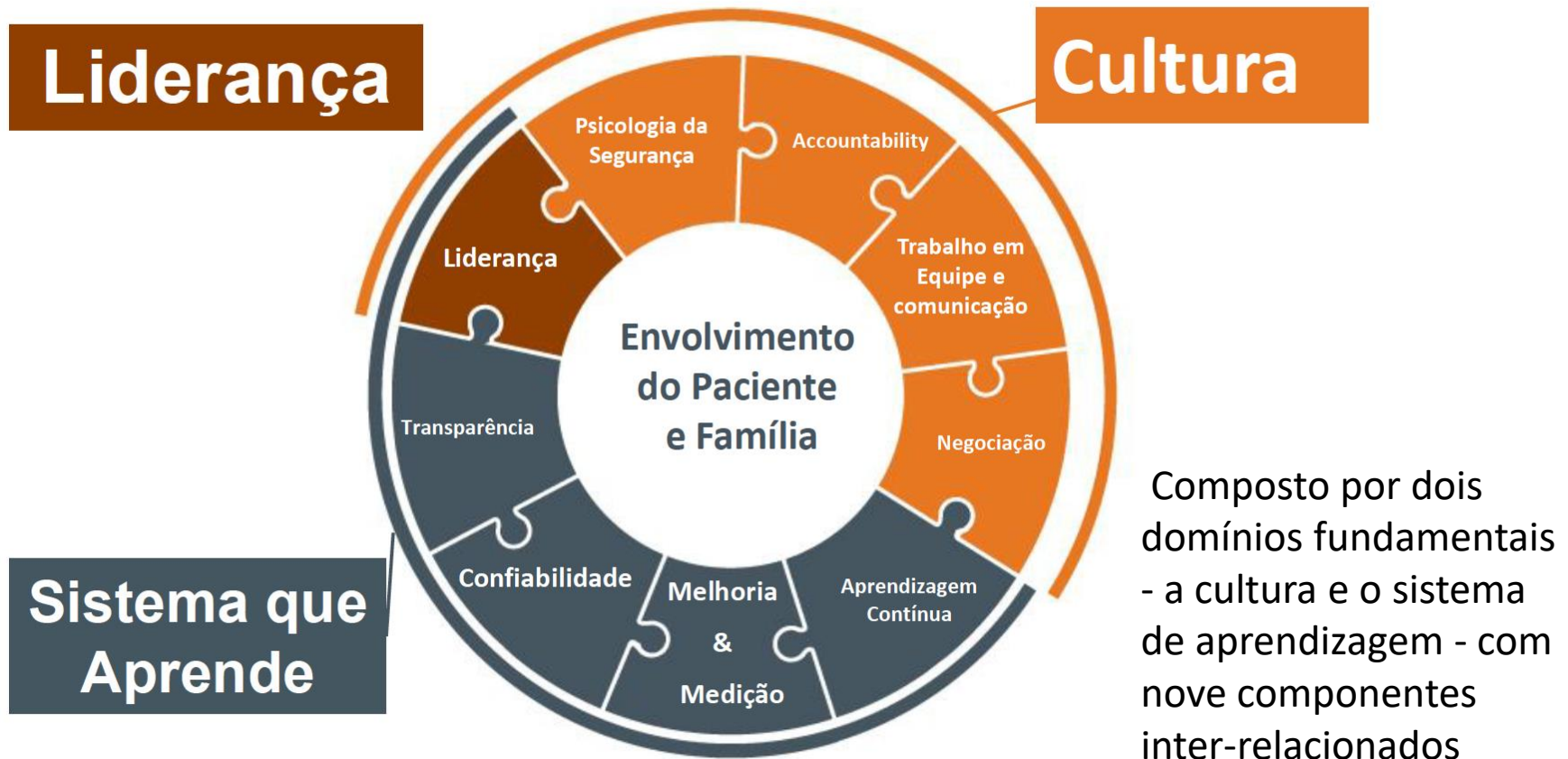


Promover uma Cultura de
Qualidade e Segurança

Lideranças envolvidas e
comprometidas com a agenda
da qualidade e segurança

Estrutura para uma assistência segura, confiável e eficaz

Quadro conceitual (9 dimensões) para Segurança do Paciente (IHI)



© 2017 Institute for Healthcare Improvement and Safe & Reliable Healthcare

Source: Frankel A, Haraden C, Federico F, Lenoci-Edwards J. *A Framework for Safe, Reliable, and Effective Care*. White Paper. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement and Safe & Reliable Healthcare; 2017. (Available at ihi.org)

Metas de Segurança do Paciente

- Programa Nacional de Segurança do Paciente, lançado no dia 1º de abril 2013 (Portaria nº 529) pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
- RDC nº 36 de 25/07/13: institui ações para segurança do paciente

Metas Segurança do Paciente



Cada meta alcançada é uma vitória de todos!

META 1

Identificar corretamente o paciente

Fique Atento!
Evite erros! Confira sempre o nome completo e data de nascimento com o paciente.

Todo Paciente deve estar devidamente identificado com pulseira branca, com etiqueta padrão legível, garantindo a confirmação dos dados do paciente a cada cuidado realizado.

META 2

Melhorar comunicação entre profissionais de saúde

REGISTRE NO PRONTUÁRIO todas as informações, procedimentos e condutas realizadas no cuidado do paciente.

Atenção:
Na comunicação verbal, certifique-se que houve compreensão correta da informação.

META 3

Segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos

Antes de administrar qualquer medicamento verifique:

- Paciente Certo,
- Medicamento Certo,
- Hora Certa,
- Via Certa,
- Dose Certa, e
- Anotação Correta

META 4

Realização de cirurgia segura em sítio, procedimento e paciente corretos

Antes de qualquer cirurgia, verifique o local, o funcionamento dos equipamentos e os procedimentos necessários.

Fique atento!
Nunca se esqueça de fazer o checklist cirúrgico e documentar no prontuário: avaliação pré-anestésica, anamnese, exame físico, consentimento informado e identificação precisa do paciente. Quando possível, envolver o paciente/responsável no processo.

META 5

Higienizar as mãos para evitar infecções.

Adote a higienização correta e constante das mãos para evitar infecções.

Fique atento!
Higienize as mãos:
1 Antes de tocar o paciente;
2 Antes de realizar procedimento limpo/asséptico;
3 Após riscos de exposição a fluidos corporais;
4 Após tocar o paciente;
5 Após tocar superfícies próximas ao paciente.

META 6

Avalie os pacientes em relação ao Risco de Queda e Úlcera por Pressão, estabelecendo ações preventivas.

Fique atento!

- Pacientes sob efeito de medicamentos precisam de atenção redobrada.
- Avalie o ambiente, as condições de acessibilidade e de locomoção de paciente.
- Avalie o paciente diariamente, quanto ao risco de Úlcera
- Realize a mudança de decúbito.
- Paciente e acompanhante devem ser orientados.
- Registre as orientações fornecidas ao paciente.

Identificação Correta

O caso do Senhor Nelson?

Ou Senhor Celso?

META

1

Identificar corretamente o paciente

Sempre confirme a identificação do paciente antes de realizar exames, procedimentos e tratamentos.



Fique Atento!

Evite erros! Confirme sempre o nome completo e data de nascimento com o paciente.

Todo Paciente deve estar devidamente identificado com pulseira branca, com etiqueta padrão legível, garantindo a confirmação dos dados do paciente a cada cuidado realizado



- 1 Identificar os pacientes com pulseira branca no braço direito.
- 2 Verifique as pulseira de identificação dos pacientes providenciando a troca em qualquer situação que comprometa sua leitura.
- 3 A etiqueta de internação é um instrumento padrão de identificação do paciente na instituição, utilizada em prontuários, formulários, rótulos de medicamentos e hemoderivados, amostras de exames, entre outros.
- 4 Antes da realização de qualquer procedimento envolvendo o paciente é fundamental a confirmação do seu nome completo e data de nascimento.

Cada meta alcançada é uma vitória de todos!

Metas Segurança do Paciente



REDE DOR
SÃO LUIZ

Melhorar Comunicação



RECEITUÁRIO

Dose 1/4 + 500

Cost Volume 5

~~OK 0~~

~~Cost 1000/1000~~

Peso - 75 mg

1000 mg

Cytophosphor

00

1000 mg

Ampl. 100 mg

60

00

1000 mg

Ampl. 100 mg

00

1000 mg

M. 1000 mg

00

1000 mg

CAJURU 18 10 08

~~~~~

# ALFABETO MÉDICO

A



B



C



D



E



F



G



H



I



J



K



L



M



N



O



P



Q



R



S



T



U



V



W



X



Y



Z



# Protocolo de Cirurgia Segura OMS

Avaliar o grau de conhecimento dos ortopedistas brasileiros  
Dentre os 502 ortopedistas respondentes:

- 40,8% relataram ter vivenciado a experiência de cirurgia em paciente ou em local errado
- 25,6% deles apontaram "falhas de comunicação" como responsáveis pelo erro
- 36,5% relataram não marcar o local da cirurgia antes de encaminhar o paciente ao centro cirúrgico
- 65,3%, desconhecer total ou parcialmente o Protocolo de Cirurgia Segura da OMS
- 72,1% nunca foram treinados para o uso do protocolo.
- 65,3% dos ortopedistas brasileiros desconhecem tal protocolo, apesar dos esforços da OMS para a sua divulgação

Protocolo de Cirurgia Segura da OMS: O grau de conhecimento dos ortopedistas brasileiros

**Autor(es):** Motta Filho, G.R.; Silva, L.F.N.; Ferracini, A.M.; Bähr, G.L.;

**Fonte:** Rev Bras Ortop; 48(6): 554-562, 2013.

# Não Envolvimento do Médico: Por quê?





# Envolvimento do Médico na mudança do sistema

- Uma transformação radical, passando de um sistema organizado em torno de médicos individuais para uma abordagem baseada em equipe focada em pacientes.
- ... motivações que impulsionam a ação social (que é a ação em resposta ao comportamento dos outros): objetivo comum, auto interesse, respeito e tradição."

Engaging Doctors  
in the Health Care  
Revolution

by Thomas H. Lee and Toby Cosgrove

Harvard Business  
Review, Junho 2014







## I Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - SOBRASP

Segurança do Paciente como direito: reduzir riscos com a contribuição de todos

5, 6 e 7 de junho de 2019 - Windsor Oceânico - Rio de Janeiro

**SAVE THE DATE**

Programe esta data na sua agenda!

<http://www.sobrasp2019.com.br/>

“Faça aos outros o que gostaria que fizessem a você.”

Confúcio (451 a.C – 479 a.C)



**OBRIGADA!**

**Helidéa Lima**

helidea.lima@rededor.com.br

(21) 99242 9044